

**Autárquicas 2013 – Apresentação do 1º candidato da lista do BE à Câmara Municipal**

**José Maria Barbosa Cardoso**, 52 anos, natural e residente em Barcelos, licenciado em Geografia com pós graduação em Sociologia Portuguesa Contemporânea, Professor na Escola Secundária Alcaides de Faria, Representante de Área Disciplinar, Dirigente Sindical do SPN.

Politicamente é aderente do BE desde a sua fundação, é membro da coordenadora concelhia, da coordenadora distrital e da mesa nacional do BE. Foi 1º candidato da lista do BE no distrito de Braga nas eleições legislativas de 2005 e foi 2º candidato nas eleições de 2009 e 2011. Foi 1º candidato da lista do BE à Câmara Municipal de Barcelos nas eleições autárquicas de 2001 e 1º candidato da lista à AM em 2009. É deputado municipal na AM de Barcelos desde 2003.

**Autárquicas 2013      ...e se o BE estivesse na Câmara?!**

Esta candidatura encabeçada por mim e composta por todos quantos a nós se queiram juntar, porque mesmo tratando-se de uma lista partidária está totalmente aberta à participação cidadã. Queremos responder aos problemas e às inquietações, queremos apresentar propostas e deliberações, queremos ser uma alternativa política no concelho, mas queremos que todo este trabalho seja feito com a envolvimento dos barcelenses e por isso apelamos à participação de todos os que perfilham os nossos ideais, que se reconhecem nas nossas intervenções e que querem contribuir para esta luta na defesa de um concelho melhor, de um país diferente e de um outro mundo. Queremos juntar forças para termos uma força maior.

Neste sentido temos o nosso programa eleitoral em construção e aberto ao contributo de todos, nomeadamente através de uma página eletrónica criada para o efeito, através de reuniões que queremos fazer com as mais variadas instituições e auscultando as realidades sociais do nosso concelho no contacto direto com a população.

No entanto, adianto, desde já, que o manifesto eleitoral assentará em **5 pilares fundamentais**:

- **Programa de emergência social** - Face à austeridade imposta e programada pelas políticas troika, as autarquias locais devem estar cada vez mais atentas ao alargamento das desigualdades e prosseguir políticas proactivas e inovadoras que combatam a estigmatização social das pessoas que vivem em situação de pobreza e todas as formas de exclusão social, sejam elas por níveis de rendimento, etárias, étnicas ou religiosas, promovendo programas de inclusão, identificação e

prevenção de riscos, especialmente junto dos estratos mais fragilizados da população. As autarquias devem atuar por prevenção fazendo levantamento das realidades e do conhecimento de proximidade em consonância com as juntas de freguesia.

- **Aprofundamento da democracia local** – princípios de democracia participativa; Orçamento participativo; Petição popular / consulta pública; referendos locais (Barcelos único concelho cuja AM aprovou referendo contra a extinção das freguesias) Provedor do munícipe; incentivos e mobilização do exercício de cidadania e de democracia direta em situações de grande interesse público

O atual governo preconiza o maior ataque ao poder local, desde o 25 Abril. Fomos, somos e seremos frontalmente contra a reforma Relvas. Tal como ele já devia estar extinta.

Continuamos a defender a manutenção das atuais freguesias, Barcelos perde 28, mesmo considerando ser necessária uma reforma administrativa do território, só que não esta que está em curso. Defendemos a existência de uma estrutura de poder político intermédia – entre poder central e local - que serão as regiões e não as atuais CIM sem qualquer legitimidade democrática. Somos totalmente contra o garrote financeiro imposto às autarquias com a nova lei das finanças locais e da patranha PAEL. Aliás pensamos que estas eleições também devem servir para exigir e contribuir para a demissão do governo.

- **Serviços públicos de qualidade para todos** – promover a facilidade de acesso através de meios de proximidade com critérios de qualidade que façam do serviço público a garantia do carácter universal, igualitário e imparcial. Em Barcelos temos o exemplo do abastecimento de água e saneamento e percebemos quão importante é o serviço público – convém recordar que neste caso o BE na AM, no debate público, na rua teve um papel primordial defendendo de forma intransigente a remunicipização do serviço. O contrato de concessão celebrado pela autarquia barcelense é um crime de gestão pública, deve ser julgado como tal e deve servir de exemplo ao país evidenciando o que não se deve fazer

Também manifestamos veemente repúdio pela hipotética entrega do Hospital à Stª Casa da Misericórdia. Mais uma vez, temos aqui um papel relevante ao fazer aprovar por unanimidade uma moção de defesa do hospital no SNS e organizamos um debate público sob uma perspetiva técnica e política.

Serviço de transportes coletivos públicos que assegure a mobilidade no concelho Defesa da qualidade e modernização do transporte ferroviário na linha do Minho;

- **Transparência da gestão nas autarquias locais** – a defesa da democracia exige vigilância e fiscalização. Na passada sexta-feira por proposta do BE foi aprovado na AR, por unanimidade, um projeto que determina que os relatórios das inspeções às Câmaras, juntas e EM voltem a ser públicos, passando neste caso a ser publicados no site da IGF (Inspeção geral das Finanças). Somos intransigentes defensores da transparência como forma de assegurar o bom funcionamento das instituições públicas, exatamente porque somos pela qualidade do serviço público. Servir a causa pública nunca se pode transformar em servir-se da gestão pública.

O controle público local obriga a mais e melhor informação, cuja oferta deve ser ampla e acessível, junto das populações mais isoladas ou por via eletrónica, o que reforça a transparência da gestão

Em Barcelos, há muito que o dizemos, somos pela extinção das Empresas Municipais. Não basta fusão, como fez o atual executivo e que enquanto oposição era favorável à extinção.

- **Desenvolvimento Local / Qualidade de Vida** - o desenvolvimento local sustentável precisa de ser estimulado, através da valorização dos recursos endógenos e de atividades produtivas, sociais e culturais, com ênfase para aquelas que refletem e reforçam a identidade regional. As autarquias devem promover e definir planos de instalação de empresas de todos os setores, incluindo o autoemprego sustentado; os apoios públicos devem valorizar a estabilidade empresarial, das relações laborais e das condições de vida das populações.

Propomos a criação de um Contrato Local de Desenvolvimento que comprometa os eleitos com as propostas apresentadas e que assegure o progresso do concelho com objetivos definidos no decorrer do tempo.

Quero agora fazer uma referência às anteriores candidaturas do BE à Câmara protagonizadas por Antónia Garcia em 2005 e por Luís Santos em 2009, no sentido de felicitar este e esta camarada pelo excelente trabalho desenvolvido e pela credibilidade que deram ao BE enquanto propostas e programa apresentado. Presto aqui um tributo a estes dois dignos representantes da afirmação do BE no nosso concelho.

Tal como comecei termino dizendo que estamos determinados em discutir com todos e todas de uma forma construtiva e em termos prospetivos um plano de desenvolvimento estável, sustentado e consistente que preserve a identidade, valorize as potencialidades e promova a modernidade, num concelho que consideramos ter imensa valorização desaproveitada. Só em jeito de sugestão veja-se as capacidades que Barcelos tem de se afirmar no artesanato.

Com esta candidatura temos a ousada pretensão de marcar vincadamente as propostas desta esquerda de confiança, no comprometimento sério e convicto com todos os que, connosco, partilham os mesmos princípios e ideias e façam desta luta autárquica um ciclo diferente e inovador de estar na política, contribuindo para a dignidade de ser pessoa com a qualidade de vida que todos merecemos. Temos o direito a ser felizes e muito por essa felicidade coletiva que esta candidatura lutará.

Demos provas de confiança, de coragem, de responsabilidade, de seriedade política todos estes anos que estamos representados na AM, permitam que também possamos fazer o mesmo no executivo camarário. Acreditem que muito seria diferente se o BE estivesse na Câmara e como acreditamos que vamos estar, muito será diferente no próximo mandato.

Contem connosco porque nós também contamos convosco.

Barcelos, 02 de Junho de 2013